ANO 7.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1927 N.º 2062

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 153 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DIZ hoje o *Diario do Governo:*

"Por que o serviço de leitura nocturno na Biblioteca Nacional de Lisboa se realiza ha mais de cincoenta anos e a suspensão desse serviço provoca sempre energicas reclamações do publico, e o seu encerramento acarretaria graves prejuizos aos estudiosos, que não podem, durante o dia, frequentar a mesma Biblioteca; e considerando que os funcionarios que intervêm nos serviços de leitura nocturna têm de dia um trabalho aturado de sete horas; e ainda que o encerramento da leitura nocturna na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e na Biblioteca privativa da Faculdade de Medicina da mesma Universidade traria tambem irremediaveis inconvenientes á regular preparação dos alunos»; foram autorizados durante o corrente ano economico, trabalhos extraordinarios na Biblioteca Nacional de Lisboa, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e na Biblioteca da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

* * *

UM português que vive nos Estados Unidos escreve-nos uma longa carta em que nos afirma que o nosso pais é tão desconhecido que ha muita gente na grande Republica que ignora a sua existencia.

Não podemos deixar de lhe responder o seguinte: quando um individuo qualquer mostra que desconhece inteiramente Portugal, não se lhe deve perguntar mais nada, porque isso seria pôr em duvida uma ignorancia maior que a noite polar. A celebridade do nosso nome não é incompativel com tais fenomenos.

* * *

ESTÁ para breves dias, certamente já no começo do ano, a Exposição de Arte promovida pelo Sindicato dos Profissionais da Imprensa, a favor do seu Cofre de Beneficencia. Alguns dos artistas de mais nomeada e talento concorreram gentilmente para o duplo exito desta galeria de arte, a primeira de 1928. Columbano, Malhôa, Carlos Reis, Roque Gameiro, João Reis, Martinho, Ribeiro Cristino, entre dezenas de ilustres pintores e alguns escultores, estão representados na Exposição, que constituirá um acontecimento.

* * *

COM a saida do livro "Das festas dos mercados ao Sport da Conquista á Flôr", de Henrique Pessanha, fica existindo mais um sport, curioso e original.

O cerimonial e disposição em que se baseia o novo sport, são deveras atraentes e interessantes. Este livro, que está á venda na Livraria Franco, da Travessa de S. Domingos, e em todas as livrarias, vai alcançar grande exito. A ele nos referiremos mais demoradamente.

* * *

FOI hoje aberto concurso, no espaço de 3 meses, para adjudicação de exclusivo do jogo nas zonas permanentes dos Estoris e Funchal, e temporarias de Santa Luzia (Viana do Castelo), Espinho, Curia, Figueira, Sintra e Praia da Rocha.

O exclusivo é por 30 anos.

O voto DAS MULHERES

PARIS, Dezembro

O voto das mulheres em França.—E' o assunto do dia, o tema de todas as conversas e discussões. A's vezes, os espiritos azedam-se, porque o sexo forte, sem outros recursos para o combate, ridiculariza a mulher eleitora, evocando a figura das primeiras sufragistas inglesas e pintando-a em traços caricaturais e sumamente desagradaveis....

A mulher francesa, duma maneira geral, interessa-se pelas questões de ordem feminista—embora no estrangeiro se afirme o contrario. E esse interesse manifesta-se sobretudo na alta burguezia e nas camadas aristocraticas, até mesmo no Faubourg de St. Germain. A' frente do movimento feminista encontram-se alguns dos maiores nomes da França.

Ha dias anunciou-se que o governo estava decidido a mostrar-se favoravel á proposta de lei sobre o voto das mulheres. Uma bomba de dinamite que estalasse nas salas douradas do "Palais de Medicis„ não teria provocado, na alma dos senadores, maior alarme e inquietação do que esta noticia. Imediatamente foram nomeados emissarios para chamarem á razão o homem "sage„ e prudente que dirige os destinos do Pais. Mas o senhor Poincaré é feminista—todos o sabem. Ele proprio o declarou no Congresso de Paris de ha dois anos.

A Camara dos Deputados aprova a resolução ministerial. Vencidas algumas resistencias, os deputados, mais novos de coração e de espirito, acabaram por considerar a mulher capaz de levar á urna o seu boletim de voto.

Que se tranquilisem os defensores da tradição em Portugal, *muitas vezes apenas no que diz respeito á situação da mulher:* Trata-se do direito de voto para as eleições municipais. O privilegio de escolher deputados e de poder, por sua vez, sentar-se nas inconfortaveis bancadas do "Palais Bourbon„ ficará para mais tarde.

Quando na Dinamarca e na Finlandia ha já mulheres no poder executivo, em França discute-se ainda a sua capacidade de eleitoras!

Felizmente que ainda ha homens como Poincaré e Herriot, Millerand e Barthou, que não esqueceram a acção da mulher durante a guerra, a sua contribuiçãopara a vitoria e ressurgimento do Pais. As associações feministas evocam tambem as necessidades da vida actual que obrigam a mulher a tomar uma parte, cada vez maior, na luta de todos os dias. E se quasi todos os encargos e empregos lhe são acessiveis, como se compreende que a não deixem colaborar na direcção dos negocios publicos, sobretudo quando se trata de reformas sociais, de educação, de protecção á mulher e á criança?

Sabe-se que um certo numero de senadores aprovam as reivindicações da mulher. A fortaleza do Luxemburgo não é inteiramente anti-feminista... São justamente os espiritos avançados, os que se afirmam defensores do progresso e do liberalismo, quere dizer, e a esquerda democratica, salvo honrosas excepções, que se mostra mais intransigente! Paradoxo incompreensivel se esquecermos, por momentos, o interesse pessoal de cada um desses senhores. Receiam—dizem eles—que as burguesas e aristocratas se voltem para as direitas conservadoras. Da mesma maneira, a extrema direita do Parlamento está convencida de que o voto das operarias pode conduzir o pais a uma aventura comunista!

Fraco conceito e compreensão da psicologia feminina. Apesar de mais sentimental e de mais impulsiva, a mulher tem mostrado, através dos tempos e até nas mais pequenas coisas de todos os dias, um perfeito bom senso e uma certa perspicacia, que falta ao homem e que tão necessaria seria, muitas vezes, aos dirigentes dum pais... E não nos consta que as linhas gerais da politica alemã, inglesa, escandinava ou mesmo americana, se tenham transformado desde que a mulher obteve o direito de voto. O que existe é uma maior moralidade nos costumes politicos, assim como aumentaram as reformas de caracter social e as medidas de protecção á mulher e á criança.

Nos meios parlamentares franceses, ha ainda os que explicam a sua teimosia, arvorando-se em defensores e paladinos dos proprios interesses da mulher. Que a francesa não deve abandonar as suas prerrogativas, para cair no ridiculo, procurando um privilegio ilusorio...

As suas prerrogativas! Mas ela sabe que por mais bela e encantadora que seja, o noivo não aparecerá sem que o respectivo dote acompanhe a sua belesa e os seus encantos... Uma vez casada, não lhe é permitido dispôr livremente dos seus bens, nem sequer do produto do seu trabalho, e a educação dos filhos depende apenas da vontade paterna...

Sob o ponto de vista social, a situação da mulher francesa é inferior á das portuguesas. E ela sabe, porque o constata todos os dias, que os senhores senadores e deputados perdem o seu tempo em discussões inuteis, desprezando o problema da infancia e as questões sociais que tanto teem contribuido para a felicidade dos outros paises.

A mulher francesa reclama direitos politicos para obter direitos sociais e ainda porque o pais tem necessidade do seu esforço e da sua inteligencia.

Vencerá o ponto de vista governamental ou a intransigencia dos senadores? A França, liberal e progressiva, estará disposta a ceder o passo á Espanha, conservadora e ditatorial, que não hesitou em chamar o elemento feminino a colaborar na sua Assembleia Nacional?—E' o que veremos brevemente. Por enquanto, nada nos deixa antever o resultado desta luta, em que ha tantos interesses em jogo, tanta e tanta má vontade...

Irene de Vasconcelos

A QUESTÃO de Glozel está-se tornando um assunto—um grande assunto. Desde que uma comissão internacional declarou que Glozel era uma mistificação, a curiosidade desceu.

O dr. Morlet não é homem para se deixar vencer: citando o exemplo do dr. Mendes Correia, que se recusou a fazer parte da comissão, por haver já tornado conhecido o seu parecer, ele não hesita em perguntar se todos os comissionados procederam com o mesmo aprumo.

Acha-se no firme proposito de continuar a sua campanha, até que uma autoridade icontestavel lhe ponha o ponto final.

Resta saber se será possivel chegar-se a esse... milagre, visto a antropologia ser uma sciencia essencialmente irritada e irritavel.

* * *

TEM a vida por um fio o maharadjah de Burdovan—o contribuinte mais importante do imperio britanico, pois paga anualmente 30.000 contos de impostos.

A sua imensa fortuna nunca lhe deu cuidados, limitando-se a receber-lhe os rendimentos, com mão ociosa e indiferente. Gastava sem peso nem medida e praticava o bem com cautela.

Em roda do seu palacio, os pobres fazem suplicas pela sua vida, emquanto ele agonisa, ignorando se alguem o amou verdadeiramente.

* * *

NO dia 1 de Janeiro, segundo aviso oficial da Secretaria da Presidencia da Republica, haverá recepção ao corpo diplomatico no Palacio Nacional de Belem, ás 11 e meia.

Igualmente, no mesmo dia, haverá recepção no Palacio do Congresso da Republica, ás 13 horas, para a Magistratura Judicial, Camara Municipal e Corporações administrativas, oficialidade de terra e mar, funcionalismo e para todas as entidades e colectividades que desejem cumprimentar o sr. Presidente da Republica.

* * *

REALISOU-SE esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral da menina Maria Tereza Pizarro de Sampaio e Melo, filha do sr. dr. Fernando Pizarro, director do nosso presado colega *Correio da Manhã.*

A' familia enlutada, e em especial ao sr. dr. Fernando Pizarro, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O *Diario de Lisboa* e o nosso director sr. dr. Joaquim Manso fizeram-se representar pelo nosso colega Carlos de Vasconcelos e Sá.

* * *

TENDO corrido, nos ultimos dias, boatos insistentes sôbre alteração de ordem no arquipelago dos Açores e procurando nós informações a tal respeito junto das entidades oficiais, foram esses boatos terminantemente desmentidos.

* * *

CHEGA ámanhã a Lisboa o sr. Cunha Leal.

A musica

2.º Concerto Viana da Mota

Programa enorme,—a segunda e terceira series completas das "Années de Pélerinage„ de Liszt,—o salão do Conservatorio cheio, atmosfera de cambiantes acentuadas.

E' que se opunham em forte contraste o Liszt de meios tecnicos possantes,—aglomeração de sons tão sobrecarregada que admira a colossal resistencia do concertista e do instrumento;—o Liszt virtuose aéreo; e por fim o abade Liszt, que não esqueceu completamente as suas incarnações precedentes, mas deixa a frase declamar muito mais demorada e despida. Mistico,—dum misticismo um pouco superficial,no entanto—revelou-se Liszt desde o principio e ainda nos "Jeux d'eau a la Villa d'Este,—3.ª serie das "Années„,—evidencia os seus processos ultra-brilhanes, alem das harmonias precursoras.

Verdadeiramende a abrir parentesis, são os trechos sobre "Veneza e Napoli,—esses mesmos de virtuosismo aéreo, que fecham a 2.ª serie e foram escritas antes da "tournée„ triunfal em que Liszt, liberto de quaisquer entraves, teve a seus pés quasi todas as cortes de Europa, e nada menos de trinta anos antes da ultima serie!

Viana da Mota conta quantos concertos, quantos sucessos. No entanto, nós abriremos uma preferência á interpretação da "Canzonetta del Salvator Rosa„, "Tarantela„, e a "Marche funèbre en mémoire de Maximilien I, Empereur du Mexique.„

Francine Benoit

Refeitorio de Santo Antão

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 149 a 157

Sabado 31 de Dezembro

ABERTO TODA A NOITE

Magnificas ceias a 20$00

REVEILLON

CIGARETTES John THOMASS Cachet Vert

25 grossos cigarros esc. 6$00

Unicos importadores

J. A. SOARES L.DA

R. S. MAMEDE ao Caldas, 81, 1.º

Telef. C. 198--LISBOA

AQUILES TEIXEIRA

Alfaiateria - Mercador - Bandeiras

209 - R. Fanqueiros - 213

TEL. 5142 N. ——— PREÇOS DE REVENDA

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc.— Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

Theatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

DOMINGO, 1, ás 3 horas da tarde

5.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH

«Sonho de uma noite de verão, a) Ouvertuce; b) Nocturno; c) Scherzo, Mendelssohn; «La valse» (a pedido) Ravel; «Scheherazade», poema synfonico inspirado nas «Mil e uma noites»; «Vito», Vianna da Motta; «Guarany», Carlos Gomes; Violino solo professor Flaviano Rodrigues.

PRECOS—Frizas e camarotes 1.ª ordem, 70$00—Camarotes de 2.ª ordem, 40$00; Balcão 1.ª ordem, 17$00—Balcão 2.ª ordem, 12$50—Fauteuil, 14$00—Cadeiras, 8$00—Promenoir e geral, 5$00.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro

"Em tempos que já lá vão..."

de Maria de Sotto Mayor e Abreu

transcreve-se o capitulo

"O compadre Sapo„

E' dificil escrever para crianças. Prender-lhes a imaginação. Sugestiona-las com brandura. Tornar moral um brinquedo ligeiro—o melhor, o mais bem amado. Ensinar instruindo, sem que o leitor de palmo e meio se aperceba. D. Maria de Sotto Maior e Abreu, senhora de preclaras virtudes, acaba de publicar um livro para crianças:—*Em tempos que já lá vão...* São pequenas aguarelas, lindamente coloridas, onde ha fiadas carinhosas, animais que falam, reis e anjos, pastores e santos. A escritora consegue desvendar este pequeno mundo, scenografando-o em maravilhosos motivos de beleza.

Em tempos que já lá vão... é um dos melhores presentes do ano nas mãos das crianças. A sua singelesa, a sua ingenuidade são duas magnificas virtudes. Pomos sobre os olhos dos nossos leitores este pequeno conto, de ideia clara e estilo luminoso:

Vivia perto dum riacho um sapo que, por ter adquirido alguma fortuna, se julgava o mais opulento dos bichos.

Um dia resolveu casar-se e pôz este anuncio: «O mais belo e rico dos animais desta região pretende noiva muito bonita».

A primeira que apareceu foi a comadre sapinha. Tinha lido o anuncio, disse ela, e como eles eram ainda parentes, pensava que não desagradasse ao compadre sapo aquela união. Mas o compadre sapo que aspirava a noiva melhor, ficou muito indignado e respondeu:

— Pois a você meteu-se-lhe na cabeça que eu, um animal tão bonito e rico, ia casar com uma sapa feia e pobre?

Eu, que posso até, se quizer, casar com princesas?

A comadre sapinha saiu dali muito vexada e triste, pois ha muito gostava do compadre sapo.

A segunda noiva que apareceu, foi a comadre andorinha, mas logo que encarou com um bicho tão feio, preguntou muito zangada — «Sabe voar?» E como o compadre sapo respondesse que não, a andorinha disse-lhe: «Pois não basta que você seja um animal tão repugnante, ainda para mais não sabe voar! Eu só casarei com aquele que fôr por esses ares fóra, e saiba construir o seu ninho nos beirais das casas.» E foi-se embora sem ao menos cumprimentar o compadre apo.

Este, ficou um pouco aborrecido. mas depois pensou: «Para que me serviria uma mulher que andasse sempre a voar e nunca estivesse junto de mim? Deixá-la ir que mulheres não me hão-de faltar.»

Em seguida apareceu a comadre borboleta. Ficou tambem surpreendida quando viu o compadre sapo, mas perguntou-lhe: «O que sabes fazer?» E ele respondeu-lhe que nada. Então ela indignou-se e disse-lhe: «Pois eu só casarei com aquele que me acompanhar nos meus voltejos pelo ar, indo de flôr em flôr, pousando até nas mais belas!» E voltou-lhe as costas.

Nisto, muito apressada, entrou a comadre aranha. Mediu o compadre sapo da cabeça aos pés e perguntou-lhe o que sabia fazer. E como ele lhe respondesse o mesmo que á comadre borboleta, ela disse-lhe indignadissima:

—Pois não me serve um marido que não trabalhe. E deixei eu a teia em meio e vim perder o meu tempo com um idiota que só quere levar bôa vida!» E sempre resmungando afastou-se para ir continuar a interrompida teia.

Pouco depois veio a comadre abelha. Perguntou-lhe o que sabia fazer e obteve a mesma resposta que ele deu ás outras. E ela disse-lhe então:

— «Pois não sabes fazer nada, imbecil e tôlo bicho. Eu só casarei com aquele que saiba colher o pólen das flôres para o transformar em delicioso mel!» E como estava muito zangada, espetou o seu ferrão com toda a força, no lombo do compadre sapo que ficou a berrar com dôres.

Quando ficou só, escarnecido por todas, resolveu correr mundo em busca de noiva. Talvez as mulheres das outras regiões se apaixonem por mim, pensou ele.

Foi andando, andando, até que chegou a um grande campo coberto de trigo. Póde ser que aqui arrange o que quero, murmurou ele. Nisto, um grande gafanhoto, que o vira, dirigiu-se a ele perguntando o que o trazia por ali.

Compadre sapo contou-lhe a sua vida e quiz saber se ali não haveria alguma princesa que quizesse casar com ele.

O gafanhoto, que viu a vaidade do compadre sapo, quiz dar-lhe uma lição. Levou-o até sua casa, mostrou-lhe a mulher, que era sua prima direita. Fez-lhe vêr como eram felizes. Depois levou-o a passear.

Logo adiante morava um casal de grilos, que viviam muito contentes, cantando a toda a hora. Um pouco mais longe duas borboletas voltavam no ar, ora beijando-se, ora pousando numa ou noutra flôr. No meio do trigo, um casalito de pardais procurava com avidez alimento para os filhitos.

Mesmo juntos dele, passavam duas formigas ajudando-se mutuamente no tarnsporte duma palhinha. E ainda um outro casal de moscas espanejava-se ao sol, muito satisfeito.

Então o gafanhoto, voltando-se para o compadre sapo, disse-lhe: «Acabas de vêr como todos esses casais são perfeitos e felizes, porque cada um escolheu a sua companheira no meio a que pertencia sem procurar nenhuma princesa ou rainha. Tu não viste uma formiga casada com uma borboleta, ou uma andorinha com um gafanhoto. Procura pois, noiva entre os da tua especie e deixa-te de sonhos loucos e vaidosos».

Compadre sapo quando isto ouviu, ficou muito envergonhado e compreendeu a figura que andára fazendo.

Voltou para a sua terra e casou com a comadre sapinha, que apesar da maneira rude como ele a tinha tratado, continuava a querer-lhe bem.

Fôram muito felizes porque o compadre sapo nunca se esqueceu da lição que lhe déra o gafanhoto.

Os imbecis e os vaidosos julgam-se sempre superiores aos outros. Mas tarde ou cedo, vem o dia em que lhe cai a venda dos olhos e compreendem então a pobre figura que fizeram.

Mundanismo

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Continua sendo o assunto predominante em todas as conversas no meio mundano, o interessante «reveillon» do fim do ano que, na noite de sabado proximo, se realiza nas vastas salas do Grande Hotel de Italia do Monte Estoril, durante o qual haverá um sensacional concurso de «toiletties», para o qual a actual direcção do hotel oferecera artisticos premios.

Pelo grande numero de mesas que já estão marcadas, tudo nos leva a crer que a noite de 31 do corrente, no Grande Hotel de Italia, seja brilhantissima.

No Casino Internacional

Festas elegantes assim se podem chamar á série de festas que se vão realizar no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, a primeira das quais se efectua no proximo sabado, com o «reveillon» do Ano Bom, em que, durante a ceia servida pela «Garrett», se farão ouvir duas belas osquestras «Jazz-band», uma das quais a celebre «Grande Orquestra Negra de Chicago», que tanto exito tem obtido em todo o mundo, nas suas originais musicas, dansas e canções americanas.

Hoje, no «écran», exibir-se-hão a interessante comédia «Um fabricante de chuva» e o lindissimo cine-drama «Ciume», pela linda artista Lya de Putti, tão apreciada entre a nossa primeira sociedade.

A noite da moda, de hoje, promete, por todos os motivos, ser mais um elegantissimo ponto de reunião no Casino Internacional.

Casamentos

Para seu filho Antonio, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Josefina de Macedo Santos Belo, esposa do sr. Antonio Maria de Oliveira Belo, a sr.ª D. Maria Luiza Trigoso Ravara, filha da sr.ª D. Maria José Trigoso Ravara e do clinico sr. dr. Artur Ravara.

A cerimonia deverá realizar-se no principio do proximo ano.

—No Porto, acaba de se ajustar, oficialmente, o casamento da sr.ª D. Maria Arminda Vilas Bôas Sarmento Veloso de Araujo, filha da sr.ª D. Ema Vilas Bôas Sarmento Veloso de Araujo e do sr. Joaquim de Araujo, com o sr. Anselmo Bento de Araujo Mourão, devendo o casamento realizar-se por todo o proximo ano.

—Na paroquial igreja de Santa Izabel, sendo celebrante o reverendo Conego Alvaro dos Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Mariana Brandão de Melo Magalhães, filha da sr.ª D. Maria José Guedes Brandão de Melo Cogominho e do sr. Jacinto da Silva Pereira de Magalhães, com o sr. Francisco Rodrigues da Silva de Sttan Monteiro e do engenheiro sr. Arsenio da Costa de Sttan Monteiro. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Serviram de madrinhas a mãe e a avó materna da noiva sr.ª D. Maria dos Prazeres Mimoso Alpoim de Carvalho Brandão de Melo, que por motivo de doença se fez representar pela tia da noiva sr.ª D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque do Amaral Cardoso, e de padrinhos o pai e o irmão do noivo, advogado sr. dr. Armindo Rodrigues da Silva de Sttan Monteiro.

Finda a cerimonia religiosa, que revestiu um caracter muito intimo, foi servido na residencia da mãe da noiva um fino «lunche», seguindo os noivos para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á «soirée» da moda de ontem neste elegante teatro hoje transformado em «cine»:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Julieta Holtreman Roquete Ricciardi, D. Hortense Holtreman Roquete Casanova, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Marir Sofia Cardoso Pedreira Dart Costa, D. Lucinda Graça, D. Maria Margarida Cardoso Pedreira Norton, Madame Petra Viana, D. Maria Levecque Castelo Lopes, Madame Mario de Alemquer, D. Delfina Roma, Madame Clington Carp, D. Maria Emilia Pinto Osorio de Castro e filhas, D. Maria Emilia Pinto Coelho, Mesdemoiselles Viana da Mota, etc.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 31:

Reveillon do Fim do Ano

CONCURSO DE TOILETTES,

com artisticos premios

Marcação de mezas até á noite de 30

GRANDE CASINO INTERNACIONAL do MONTE ESTORIL

EPOCA DE INVERNO

CINEMA, Variedades, Concerto e Dança

HOJE

Noite da Moda

Sensacional programa de «films»

SABADO

Reveillon do ANO BOM

Ceias servidas pela GARRETT

Duas orquestras "Jazz-band„

GRANDE ORQUESTRA

de NEGROS DE CHICAGO

Musicas, canções e danças americanas

Marcam-se mezas

na Garrett e no escritorio do Casino

UM PROBLEMA

As nossas estradas

e o livro agora publicado

PELO

engenheiro Spinola

Com alvoroçada curiosidade, por se tratar da primeira publicação portuguesa sobre estradas que compulsámos, vimos de ler dum folego, o interessante opusculo cujo titulo encima este artigo, da autoria do distinto engenheiro chefe da Divisão de Santarem, sr. A. de Spinola.

Impõe-se-nos um parenthesis na serie de artigos em que nos propuzemos contribuir para a elucidação dos leitores sobre o momentoso problema da reparação das estradas, para fazer referencia ao cuidado trabalho do sr. Spinola, que bem mereceu esta homenagem, aliás, ultra modesta e desvaliosa.

Trata-se da compilação de artigos dispersos pela imprensa periodica, que o autor refundiu e destinou em especial ao publico de Santarem, para lhe dar conhecimento dos trabalhos realizados naquele distrito, no ano economico transacto, tendo tambem tido o intuito de demonstrar que a feição tecnica dos serviços tem merecido aos engenheiros divisionarios a precisa atenção.

A competencia com que os assuntos tecnicos são versados comprova exuberantemente o que no artigo anterior dissemos do merito dos engenheiros nacionais.

O capitulo "Pavimentos rigidos e semi-rigidos—Sua escolha—„ foi o que mais prendeu a nossa atenção e temos que o apreciar num ou noutro detalhe, porque, muito a nosso pesar, não podemos partilhar do desvanecedor optimismo do autor quando afirma que "o problema da reparação das nossas estradas e conclusão da sua séde tem de entrar no campo das soluções praticas, satisfazendo assim os desejos e exigencias prementes de todo o pais. E' que o aspecto financeiro e administrativo da restauração das nossas vias de comunicação foram corajosamente encarados e levados a bom termo„.

Em reforço destas afirmações cita o sr. Spinola os numeros que já aqui inserimos, extraidos do orçamento do ano economico corrente.

Mas o art. 25.º, do decreto n.º 13:872, determina que as quantias a requisitar pelos serviços dos diferentes ministerios, de conta das dotações inscritas, não devem exceder 90 por cento do respectivo duodecimo, o que implica, desde logo, uma redução de nove mil setecentos e trinta contos.

E, como é sabido, o pagamento dos duodecimos depende de autorização do ministro das Finanças.

—As dotações orçamentais têm sómente o valor de autorizações legais de despesa.

Bem diziamos nós, no primeiro artigo, que os numeros iludem.

E então, os que pejam o orçamento geral do Estado, são duma contingencia e duma fragilidade surpreendentes, apesar das surpresas constantes terem já criado um lamentavel espirito de incredulidade.

A inscrição de verbas orçamentais não significa que o correspondente e almejado numerario tenha existencia real, e constitua intransferivel deposito á ordem dos respectivos serviços.

O orçamento não é mais que uma simples, ou melhor, uma complexa previsão de receitas e avaliação de despesas, expressas em numeros muito bem alinhados, muito hirtos, volumosos e imponentes, como soldados debaixo de forma com uniforme de grande gala, mas diferindo destes pela sua insubmissão, pela sua indisciplina, pela sua rebeldia.

Na roda do ano economico e durante o trienio das gerencias, quantas vezes se insubordinam e se alteram!

E, com franqueza, para que os havemos de considerar estranhos, indiferentes ao principio scientifico, geralmente aceite, de que tudo se transforma?!

Mas se assim não fôsse, como poderia viver o Estado em permanente regime deficitario?

Na gerencia de 1926-27 o excesso das despesas sôbre as receitas é, segundo os numeros oficiais, de esc. 552.161:290$02 e, no mesmo ano economico, as despesas sobrepujam as receitas em esc. 564.844:316$76.

Ante estes factos incontrovertiveis estamos certos que o leitor está de acôrdo com a nossa forçada e penosa restrição...

Quanto ás extensões a reparar e a construir, verificamos que os numeros que encontramos são confirmados pelo sr. Spinola que, pela alta categoria da função que tão distintamente exerce, tem incontestavel autoridade oficial para os fixar.

Houve apenas um lapso, facil de dar-se, aliás, na fixação da quilometragem a reconstruir, pois não foi actualisada, visto que aos 4.500 quilometros inicialmente estabelecidos ha que deduzir as extensões já reparadas.

De resto, estes numeros e o criterio que os originou não são imutaveis, tanto mais que a deterioração das estradas é constante e progressiva e, portanto, eles tendem a avolumar-se.

Tambem a referencia a certa opinião publica que sugere "o emprego dos pavimentos rigidos e naturalmente caros, como condição essencial da sua durabilidade" vem corroborar a afirmação que que já fizemos sobre a macadamisação das nossas estradas.

Diz s. ex.ª e com propriedade "que a duração dos pavimentos depende do peso, numero e velocidade de as viaturas que o percorrem, mas tanto ou mais dos serviços de conservação".

Neste trêcho não se alude a outros factores que influem sobre a duração dos pavimentos, como a natureza dos vehiculos e o policiamento do transito, mas a eles se refere o autor e eloquentemente nos que seguem: "Como se corportarão os revestimentos betuminosos sob as rodas dos carros, carroças e galeras provincianas, tiradas a muares ou a bois e com chapas de rasto insuficientes?"

"Aí está uma resposta que só o tempo pode dar". O policiamento e a conservação dos pavimentos reparados é um problema que tem de ser encarado seriamente, pois que a noção dos deveres de cada um é, em geral, muito esquecida pelos nossos carroceiros que percorrem intensivamente as estradas, cortando as bermas, dormidos nas carroças abandonadas ao gado". Isto é absolutamente exacto, mas infelizmente não são apenas os carroceiros que esquecem os seus deveres, tambem os "chauffeurs" de viaturas, automoveis de carga e passageiros os olvidam, sendo frequentissimo vêr-se, á medida que a reparação das estradas se vai fazendo, aqueles cavalheiros cortarem as bermas com o rodado dos vehiculos que conduzem, com tal obstinação que mais parece um proposito criminoso que uma simples manifestação de estupidez e ignorancia.

Ainda ha pouco, após um acidente de automovel, por o carro abandonar a faixa de rolagem, o "chauffeur", que era o proprietario do carro entrou de vociferar imprecações, atribuindo o desastre á má construção da estrada, porque as bermas eram de terra!

Ainda referindo-se ao emprego de pavimentos especiais, está o sr. Spinola de acordo com o que aqui temos dito, pois acha que eles só em casos e circunstancias especiais poderão ser experimentados.

Cita a opinião de Heude, engenheiro francês que apresenta toda a actualidade e que a pratica do sr. Spinola em Africa e entre nós confirma plenamente.

—"Os empedrados conservam actualmente a sua superioridade, sob o ponto de vista economico e convem mantê-los por algum tempo ainda, esforçando-nos por melhorar as condições do seu desgaste.„

Por ser um facto ignorado, em regra, do nosso publico, é interessante transcrever: "Tambem é conveniente saber-se que nos Estados Unidos da America, o país dos grandes empreendimentos e onde o aspecto financeiro dos problemas não pesa grandemente, a ponto de no ano findo, ter-se dispendido em estradas um bilião de "dollars„, existem ainda estradas feitas em terreno natural, de detritos de pedreiras e de macadam ordinario, a par de outros de pavimentos especiais.„

Considera o sr. Spinola causa inicial e primordial do descalabro dos macadans ordinarios, a desagregação das juntas do empedrado do aglomerante saibro, devida ao peso e velocidade das viaturas modernas.

Divirgimos um pouco da opinião do activo e estudioso engenheiro, porque um macadam bem construido deve constituir um pavimento monolitico e o proprio aglomerante deve incorporar-se por ligação intima no empedrado.

Decorrido algum tempo sobre a construção deve verificar-se o endurecimento do aglomerante e a superficie ficar unida e lisa. A desagregação não a atribuimos a deficiencia do sistema mas a falta de revestimento por carencia de conservação.

A questão posta quanto á duração dos macadams ordinarios e protegidos, com a citação de que na Algeria os primeiros duram 3 anos, os segundos 20, não se nos afigura suficientemente esclarecida visto que os macadams das estradas beirãs e das provincias do norte terem uma duração muito superior e foram construidos com cilindros leves de pedra ou de ferro e de tracção animal.

No que estamos absolutamente de acordo, e supomos que toda a gente, é que a duração dos pavimentos, rigidos ou não, depende fundamentalmente, da sua conservação e que esta não será eficiente, emquanto os cantoneiros estiverem desprovidos dos elementos indispensaveis á sua missão e o Estado os remunerar com uns miseros sete escudos diarios, em regra, pagos com atraso.

A exiguidade de tempo e de espaço não consente mais ampla referencia ao trabalho do sr. Spinola, a quem respeitosamente endereçamos as nossas felicitações pela sua iniciativa, lamentando que o seu opusculo não possa ser facilmente adquirido para util divulgação de opiniões e ensinamentos sobre um assunto que interessa a todos os portugueses.

Antonio Franco

Salão Paradis

Rua da Gloria, 95, 2.º

Chapeus para senhora, com «chic» parisiense, em todos os estilos e a preços de sensação.

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

Blanquita de Levante — Cançonetista — Estreia

AMELIA VASQUEZ — Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»

ANGELITA FRANCES — em canções frivolas

Magnifico serviço de BAR — **Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz**

No dia 1 de Janeiro — Inauguração das "matinées dancings" — Sessões desde as 6 horas da tarde

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Rolamentos de esferas, Chaves, Peças, Taximetros, Businas, Klaxons-Manivelas *(para elevar as vidraças)*. Reductores para taxis, Faroes, Farolins, Projectores, Lanternas, S. Cristovãos, *amortecedores*, Suspenções, Juntas metálicas, Patins para garages, Para-choques, Rodas, Oculos, Voltemetres, Ampèremetres, Relogios, Conta kilometros, Escovas automáticas para lavagens de carros. Esponjas, Camurças, Funis para gazolina, Bombas de pé, Strapontins, Velas de todas as marcas, Espanadores, Pneus e camaras d'ar, Acendedores electricos, Cinzeiros, Floreiras, Magnetos, Limpa vélas, Fio de todas as qualidades, Capas para protecção de molas, Mascotes, Ferramentas para todos os trabalhos em automovel, Malas. Mezas, Cadeiras de viagem, Feichos para capot, Stores, Fusiveis, Tomadas de corrente. Grande sortimento de peças para fins electricos, Oleadores teclamit, Vulcanisadores, Caixas de ferramentas, Grande sortido de objectos para carroceries, Moletas, Contra-moletas, Oculos para capotas, Varões para as trazeiras dos carros, Patins para os estribos, Protecções e resguardos para os mesmos, Termómetros, Cestos de viagem, Suportes de bagagens, Lampadas para automoveis de todas as medidas, Discos para klaxons, Numeros em aluminium, Carburadores, e accessorios para os mesmos, Torneiras de passagem para gazolina, Anilhas de mola e torneadas. Caixas com troços sortidos, Escapes livres e pedaes, Ferrodo para travões e embrayages, Macacos, Esmeril, Dissoluções e Cimentos para radiador, Lanternas livre, Capas para pneus, Aparelhos para economia de gazolina, etc., etc.

PNEUMETICOS:—Stock de todas as marcas.
PROTEX:—Famoso vulcanisador instantaneo e em marche.
ROBBIALLAC:—Acreditadas tintas, vernizes e trinchas para pintura de automoveis

Preços os mais baixos do mercado, desconta para revenda.

Pedidos: ao AVENIDA STAND, LTD.—57, Jardim do Regedor, 59—Restauradores—LISBOA

TELEFONE N. 5084

Cordões d'ouro

e correntes

Ha grande variedade a preços baratos

Peixoto & Jardim, Ltd.ª

R. da Palma, 14 e 16

Dr. Raul Faria
CLINICA MEDICA—DOENÇAS PULMONARES
RUA DO OURO, 178, 2.º, E.
Das 4 ás 6

A Cidade

Dr. Indiveri Colucci
DOENÇAS organicas e nervosas; artriticas e linfaticas; vias urinarias e pele; doenças de senhoras. Fisio-psico-magnetoterapia e dietoterapia.
TRAVESSA CIDADÃO JOÃO GONÇALVES, 20
(Intendente)

Chá das cinco

Azas

Três acontecimentos de Aviação, registados nos ultimos três dias, merecem algumas linhas de comentario:

Miss Crayson, sobrinha do falecido presidente Wilson, tendo partido no seu avião, com a ideia de atravessar o Atlantico Norte no dia de Natal, não apareceu ainda. Dos seus companheiros e do seu aparelho nada se sabe tambem. Houve um telegrama — falso, como os que anunciaram o salvamento de Saint-Roman, de Nungesser e Coli, da princesa de Lowenstein.

Quer-nos parecer que a sobrinha do idealista dos 14 pontos foi impulsionada pelo ridiculo.

Não riam do aparente paradoxo! E' que já era banal ler nos jornais:

"Miss Crayson vai tentar...„

"Miss Crayson desistiu...„

E até os "filmeurs„ se permitiam fazer troça, nas suas legendas: "Miss Crayson desistiu mais uma vez...„.

Miss Crayson tinha o horror ao ridiculo. Insistiu — e provou, com a vida, que aquilo não era a brincar.

Foi uma aventureira — dizem. Mas só os aventureiros podem fazer alguma coisa de grande no mundo.

Os que não são aventureiros, resignam-se ás pantufas e ao macarrão da ordem, e, só com o seu esforço, ainda hoje andariamos de carroça...

Lindbergh — que ontem levantou vôo do Mexico para a Guatemala — vai armado até aos dentes, para se defender no caso de ter de aterrar na selva.

Para atravessar o Atlantico imenso, voando de dia e de noite, levou como unica arma — uma caixa de "bonbons„.

Donde se prova que o terrivel Mar Tenebroso — que em pequenos tanto nos assustou — está hoje em terra...

Na Austria, para evitar grandes inundações, os aeroplanos destruiram com bombas uma extensa barreira de gelo do Danubio.

O avião foi assim consagrado num novo aspecto: o de salvador.

Depois de ter aproximado os povos e de ter auxiliado as investigações scientificas, esta sua nova utilidade eleva-o ainda mais. E oxalá êle se eleve tanto, que nunca mais venha a ser empregado como fonte de exterminio e de morte...

Felix Correia

A PROPOSITO DE...

O poeta JOAO DE DEUS

JORNALISTA NA PROVINCIA

e «cabula» em Coimbra

A proposito da conferencia sobre João de Deus, realizada ha dias pelo sr. dr. Eugenio de Castro, ocorrem-me alguns episodios da vida do poeta, em Beja, e que não quero deixar de revelar aos que os não conhecem.

Com a ideia de reunir, em volume, as cartas de sabor auto-biografico dos maiores vultos das letras luso-brasileiras, Candido de Figueiredo perguntou a João de Deus, em que folhas colaborára mais assiduamente. O poeta respondeu-lhe que fôra redactor de "O Bejense„, tendo publicado nele muitas das suas mais belas poesias.

De facto, percorrendo a colecção deste semanario,—que ainda vive e circula regularmente, com a ajuda de quem escreve estas linha,—encontram-se nas suas colunas, ao geito de folhetins, as delicadas composições do poeta. Na materia que dá expressão politica á gazeta, presume-se encontrar a sua colaboração nas palavras correntias e nos conceitos, o que caraterisa, aliás, toda a sua obra literaria.

Quando em Novembro de 1861, ocorreu a morte de D. Pedro V, João de Deus publicou em "O Bejense„ um artigo sobre o infausto acontecimento. O monarca fôra amado pelo povo, porque no corpo do homem palpitava "a alma de um santo„, no dizer de Oliveira Martins. O articulista traduziu, nesse escrito, a dôr que feria o Nação inteira; e, a certa passagem, declarando ser republicano, confessa-se subdito de um rei tão virtuoso.

Mas, porque bulas se demorava em Beja, João de Deus? O motivo é facil de contar e de entender. A carencia de caminhos de ferro, nas duas provincias extremes do sul do pais, era completa ao tempo em que o lirico se mantinha convictamente cabula, em Coimbra. Arrastado pelas suadades da familia, ou por deveres que a esta digam respeito, João de Deus houve de acolher-se, por vezes, ao lar paterno, na vila de Messines que trepa na encosta de um monte, branca e miudinha, ás portas do Algarve, quando se deixa, está bem de ver, a planura árida do Alemtejo.

Naquele tempo, era por Beja o itinerario, quasi forçado, para quem ia das bandas do sul do Tejo, para a provincia natal do poeta que, na vetusta cidade alemtejana, permanecia no acolhimento festivo dos amigos, já admiradores do seu talento, que tinha vasão facil e aplaudida nas colunas do antigo "Bejense„. Ha setenta anos, a charneca do Baixo-Alemtejo era uma aflitiva realidade, e não como agora, felizmenfe, um desafôgo erudito de certos economistas pouco viajados. Calcula-se, portanto, o que de tormentoso seria atravessar leguas e leguas de planicie, coberta de urzes e de estevais, sob um sol abrazador, numa sonolenta diligencia ou no dôrso de uma cavalgadura.... que.... não fôsse ministro nem barão!

Vem agora a talho de foice um episodio, que a tradição local refere como verídico. Tendo deixado a diligencia, numa casa de muda, por falta de dinheiro ou de paciencia, João de Deus meteu-se a percorrer, a pé, a distancia que o separava da cidade. Perdeu-se, naturalmente; conseguiu lobrigar, por fim, um pastor, no descampado, que, por simpatia pelo homem, ou por respeito ao "personage", o trouxe a Beja, no jumento do serviço. Reconhecido, o poeta quiz pagar, generosamente, o favor ao homensinho; mas, como não era possivel fazê-lo com versos, por mais comoventes, nem ele tivesse dinheiro... trocado, na conjuntura, resolveu-se o embaraço deste modo: João de Deus cortou as abas da sua velha batina de estudante e deu-as ao pastor, para fazer um colete!

Assim o conta, ainda hoje, a tradição local. E o traço do episodio não desageita o retrato moral do homem, que foi um santo, e do poeta, que foi um genio.

Joaquim Lança

O SONHO DO ATLANTICO

COMO A aviadora Grayson perdeu a vida...

A tragica desaparição da aviadora americana Mrs. Grayson e dos seus companheiros está causando grande impressão em todo o mundo.

O sr. Wilson, pai da aviadora, admite já que a bôa estrela de sua filha a tenha abandonado.

A audaz Mrs. Grayson partiu de Roosevelt-Field na tarde da passada sexta-feira. Duas horas depois foi vista voando sobre o cabo Cod, e aqui terminou o conhecimento da sorte do vôo que devia terminar sabado na Terra Nova.

O avião anfibio «Aurora», um bi-motor Sikorski, levava gasolina apenas para vinte horas e, seja qual fôr a sua sorte, terminou a passibilidade de voar na tarde de sabado.

Uma hipotese se pode admitir para explicar a desaparição de Mrs. Frances Grayson: a de ter sido obrigada, pelo mau tempo que ainda persiste no Atlantico, a aterrissar em qualquer ponto distante e sem comunicação. Mas esta hipotese é contrariada pelo facto de estar o avião munido de telegrafia sem fios com o poder de comunicar a oitenta milhas, o que nos permite concluir que Mrs. Grayson já teria dado sinal de si.

E' verdade que desde a saída do avião nenhuma mensagem foi recebida, o que se explica pelo receio que os aviadores nutrem pelas faiscas produzidas pela telegrafia sem fios em contacto com os vapores da gasolina.

E' ainda possivel que o «Aurora» tenha sido obrigado a descer no mar e que as ondas tenham destruido o aparelho da T. S. F.

E, sendo assim, estarão os aviadores desaparecidos esperando socorros no avião anfibio que lhes permite fluctuar largo tempo?

O que não oferece duvida é que Mrs. Grayson decidiu a largada com incompreensivel temeridade, pois as condições atmosfericas dificilmente podiam permitir o vôo de mil e seiscentos quilometros, até á Terra Nova. O proprio dr. James H. Kimball, director dos serviços meteorologicos americanos, tentou dissuadir a audaz aviadora do vôo que os comunicados da Europa e dos barcos em viagem anunciavam em pessimas condições.

Mas Mrs. Grayson, herdeira da energia de seu tio, o Presidente Wilson, tinha a sua expedição comanditada por Mrs. Archer, uma riquissima americana residente em Copenhague. E os três homens contratados — o piloto Oskoz Omdal, o observador Goldsborough e o mecanico Kohler — sabiam bem a que se expunham.

A tenacidade de Mrs. Grayson fôra já experimentada em três tentativas fracassadas. Na ultima, foi o piloto Stultz — o verdadeiro preparador tecnico do vôo — que reconhecendo o mau funcionamento do aparelho, forçou o regresso a Nova-York, contra a vontade de Mrs Grayson. E esta, despeitada, substituiu-o pelo piloto Omdal, mais docil e obediente.

E foi a tenacidade exaltada de Mrs. Grayson que resolveu o vôo á Terra-Nova na passada sexta-feira e contra toda a prudencia.

Tentar, nesta época, a travessia do Atlantico Norte e através dos temporais que o agitam, foi uma loucura que parece, infelizmente, ter custado a vida da audaciosa aviadora e dos seus desditosos companheiros da arriscada aventura.

O Natal da «Ilustração»

Saiu o numero de Natal da revista portuguesa quinzenal "Ilustração„, da Casa Aillaud, e que representa em Portugal um belo esfôrço editorial, grafico e literario.

E' um numero rico. Artigos de Julio Dantas, Brito Camacho, Aquilino Ribeiro, Antonio Correia de Oliveira, Sousa Costa, Antero de Figueiredo etc.

Na capa uma formosa tricomia, "A adoração dos Reis Magos„, do mestre do Retabulo de S. Bento, do nosso Museu Nacional, reproduções de Silva Porto e Machado de Castro.

O Consulado Britanico

A bordo do vapor "Andes", da Mala Real Inglesa, parte para Londres, acompanhado de sua esposa, o sr. Stanley G. Irving, secretario comercial da Embaixada e consul de Sua Majestade Britanica em Lisboa, que segue daquela cidade para o Rio de Janeiro, onde aquele diplomata vai exercer o cargo de secretario comercial da Embaixada.

Fica encarregado do Consulado e Secretaria Comercial da Embaixada, em Lisboa, o sr. Leonard H. Leach, vice-consul.

MIRANDA & FILHOS
Joalheiros
PORTO LISBOA

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Avenida Palace Hotel
31 Décembre 1927
Grande fête de Nuit
Souper dansant «Reveillon»
Deux orchestres «Jaz Band»
Tenue de soirée de rigueur — Reserver ses places au bureau de l'Hotel

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	701$50
» Externas 1.ª serie	—
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	515$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	196$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	430$00
» da Companhia Colonial do Buzi	83$50

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro; c. 99$00 v., 102$60.

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocolate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
O melhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A NOITE

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O jogador de xadrez

UMA EXTRANHA FIGURA

QUEM

É

Staline

o novo

ditador da Russia

A extranha figura de Staline surgiu no teatro da tragedia russa, como dictador incontestavel, por meio de uma segunda revolução que chamariamos palaciana, se a Russia não estivesse convertida em escuro casarão.

Não foi o seu triunfo pessoal, porque Staline não é sequer um orador, condição indispensavel para triunfar na Russia actual, que está vivendo de discursos mais ou menos exaltados.

Staline triunfou pela intriga e sem arengar ás turbas. E se o seu nome sôa ha quatro anos atravez dos fios telegraficos só agora se conhecem detalhes da sua pessoa.

George Staline, cujo verdadeiro nome é Dougachviti, foi educado no seminario de Tiflis.

Em 1898 foi expulso por uma historia equivoca e ainda obscura. Seu pai, modesto sapateiro, desinteressou-se da sua vida e Staline tornou-se um revolucionario profissional.

Em 1901, com vinte e um anos, alistou-se no partido socialista e tratou de captar as simpatias de Lénine, ao tempo em que, segundo os seus adversarios, gozava das graças da policia, que seis vezes deixou acreditar que o deportava, para seis vezes o deixar regressar do que mais parecia viagens de viligiatura.

Mas o astuto Staline compreendeu que a melhor maneira de ser simpatico a Lénine estava em procurar-lhe dinheiro onde o houvesse.

E, após a revolução de 1905, é ele que, por meios muito discutiveis, extrai alguns rublos da caixa comunista. Depois foi uma emissão de notas de quinhentos rublos e, por fim, decidiu-se por meios mais violentos que levaram Drierjiusky a dizer dêle: "E' um individuo para o qual a vida dum homem, compreendendo a sua, não vale um rublo".

Foi assim que, em 13 de Junho de 1907, se serve de bombas enviados da Finlandia por Lenine e usadas contra o caixa de um Banco, rendendo dois milhões de rublos e causando cincoenta mortos e feridos.

Com a golpe de Estado bolchevista não conseguiu Staline ver os seus serviços recompensados, a não ser com cargos sem importancia. Mas ele tinha em seu poder "dossiers„ que manejou habilmente com "chantages„ e insinuações que valeram a secretaria geral do partido.

E, morto Lenine, exigiu a sucessão do ditador falecido e ameaçando com os "dossiers„ o proprio Trotzky, que não insiste e parte para o Caucaso. Kamenell sai para o estrangeiro, Kadek deixa-se vencer e Zinovieff, chefe da III Internacional, jura-lhe obdiencia. E é assim que Staline atinge o desejado posto de ditador na Russia sombria dos nossos dias.

Brindes

Da «Northern Products Company Ltd» recebemos um lindo calendario para 1928.

BRINDES
PARA O ANO NOVO
Ouro, Prata e Brilhantes, em 2.ª mão, não comprem sem visitar o estabelecimento de **Ourivesaria de Antonio Pedro da Silva**, na
Praça Luís Camões, 40
Telefone 613 T.

A POLITICA DO DIA

Durante

TODO O ANO

A IMPRENSA OCUPOU-SE

da eleição presidencial

Deve realizar-se na segunda quinzena de fevereiro a eleição, por sufragio directo, do Chefe do Estado.

Não se trata já desta vez de doutrina, mais ou menos vagamente posta; não se trata desta vez de uma hipotese com, mais ou menos, probabilidades de sofrer verificação. Trata-se de um facto resultante de afirmações que, feitas por quem de direito, se revestem de excepcional importancia.

A eleição do Presidente da Republica, sobretudo feita nos termos que se anunciam, equivale, ou pode pelo menos equivaler, a uma solução do nosso conturbado problema politico.

Solução dada em que sentido? As afirmações produzidas pelos srs. general Carmona e coronel Vicente de Freitas são, a tal respeito, bastante elucidativas.

O sr. ministro do Interior pensa que a candidatura do sr. general Carmona não terá competidores. O sr. general Carmona, num movimento de modestia que é a confirmação das suas conhecidas qualidades de inteligencia e de caracter, declara que o seu maior desejo é o de que os competidores apareçam, livrando-o, porventura, de uma tarefa que, por ser honrosa, não deixa de ter seus espinhos.

* * *

O problema está, portanto, posto nestes termos. Como vai ele ser resolvido?

O paiz, chamado ás urnas, decidirá. Entretanto, e á sorte do acto eleitoral convem desde já acentuar: que para a sua realisação não seria aberto, por se julgar desnecessario, qualquer periodo preciso de propaganda; que é quasi certo para que as eleições de organismos administrativos venham a realisar-se com certa brevidade; que se não pensa, por enquanto, em fazer eleger parlamento ou assemblea que ao parlamento para equivaler.

Recordemos, porém, neste momento e perante opiniões definitivas e resoluções assentes, qual tem sido o criterio do governo em relação a este magno assunto: as eleições.

A esse respeito tem sido, quasi sempre, a palavra autorisado do sr. ministro da Justiça que se fêz ouvir.

Em 8 de outubro do ano passado, e quando a ditadura não carecia ainda, na verdade, de se revestir de quaisquer formulas juridicas, tendo uma vasta obra de caracter administrativo e financeiro a realisar, o sr. dr. Manuel Rodrigues declarava ao nosso jornal:

"—As Camaras...

—O problema tem sido estudado. Mas estudado de uma maneira diferente. Encaramos as experiencias que na Espanha, Italia, Grecia, Lituania, Tcheco-Slovaquia, enfim, em todos os paises novos se estão fazendo...

—"A' là longue„...

—Não é tanto assim. Para breve, talvez. Compreende, porém, que a questão do legislativo depende esssencialmente da administração publica. Só quando ela estiver como deve estar, é que se pode criar uma autentica opinião nacional.

—E a presidencia da Republica... Será resolvida antes...

—Talvez. Como sabe, isso depende tambem do poder legislativo.

—... Que o elegerá?

—Não! A experiencia aconselha que não„.

Em 18 de Novembro do ano passado, e ainda para o nosso jornal, afirmava o mesmo membro do Governo:

"—Por agora, para dar uma maior unidade, sob o ponto de vista interno e internacional é que se confiam ao sr. presidente do ministerio atribuições de Chefe de Estado. Mas provisoriamente.

—Ah! Provisoriamente...

—Provisoriamente, até se fazer a eleição, pelo país, do futuro Presidente da Republica.

—Vamos entrar, pois, no periodo eleitoral...

—Talvez passados três meses.

—E a eleição do Chefe de Estado — como se realiza? Por sufragio directo?

—Ainda não sei...

—Este ainda "não sei„ é esclarecido abaixo, talvez sem o ilustre ministro ter dado por isso, no momento.

—A seguir á investidura do general sr. Carmona nas funções de Chefe de Estado...

—Demitindo e nomeando ministros...

—...claro. A seguir apresentar-se-ha a nova lei eleitoral, com a revisão dos recenseamentos em harmonia com a lei que fôr decretada.

—Tambem para eleição do futuro Parlamento?

—Não, senhor. Só para eleição do Chefe do Estado.

E' esta a resposta á pregunta feita acima. O futuro Presidente do Republica será, talvez, eleito por sufragio directo„.

* * *

No mês de junho do corrente ano o problema da eleição presidencial voltou a ser posto com grande interesse e a ser tratado nas reuniões de conselho de ministros, nos circulos politicos afectos ao governo e até nos jornais.

No dia 2 do referido mês realizou-se uma reunião de governadores civis com o titular da pasta do Interior e depois uma reunião dessas autoridades administrativas com os varios ministros.

Dando conta do que na aludida reunião se passou dizia o nosso jornal, que no mesmo dia conversava com um dos membros do Governo:

"Tendo um dos jornalistas presentes preguntado se a questão politica fôra abordada, foi-lhe respondido:

—"Pronunciaram-se sobre ela os governadores civis, trataram, naturalmente, a eleição presidencial, assunto que já vi tambem ventilado nos jornais. Mas

(Continuação da 5.ª pagina)

TEATRO JOAQUIM D'ALMEIDA
2 sessões — ás 20,30 e 22,30
HOJE — O grandioso sucesso — HOJE
SOL AO RATO
revista em 2 actos e 9 quadros
"[illegible]" e "FADO DO SOL AO RATO", pela queridissima e popular actriz ADELINA FERNANDES

Pelos teatros

A «Revue Négre»

Acaba de se levantar, em Paris, um processo contra o director do «Concert Mayol», por ter, ha dias, exibido, no seu teatro, uma companhia com o nome de «Revue Nègre», que nada tem a ver com aquela que se anuncia para o dia 2 de Janeiro, no teatro da Trindade, e que é a unica que pode usar esse nome. O autor do processo é o artista Douglas, que dirige a companhia que vem a Portugal, e que, ha um ano, anda em «tournée» pela Europa, depois do grande triunfo obtido, em Paris nos «Aux bassadeurs». A companhia que vem para o Trindade é a mesma que teve como primeira figura Josephin Baeker e que, ainda depois da sua saida, continuou em Paris com Douglas, Boby Goins e Boby Vincent, que agora nos visitam.

Mario Velozo

E' ámanhã que se realiza, no teatro da Trindade, a recita, promovida por um grupo de amigos e artistas, a favor do actor invalido Mario Veloso, impossibilitado, ha anos, de trabalhar. Estevão Amarante, o querido actor popular, interpretará, pela primeira vez, o protagonista da nova peça do ilustre dramaturgo Bento Mantua, «Minha linda bemfeitora». Inicia o espectaculo a comedia «Os dois maridos da senhora» e a peça, em 1 acto, «Um casamento original», de José Carlos Santos.

Teatro da Trindade

Os espectaculos do Teatro da Trindade marcam sempre pela originalidade. Assim, para a noite do Ano Novo alem da comedia «O Homem das 5 horas» a peça que mais tem feito rir o publico ha anos a esta parte representar-se-ha em unica e primeira representação a comedia em 1 acto «Enigma» original de Alberto Osorio Castro. Tendo como interpretes Lucilia Simões e Erico Braga.

Atraz do reposteiro

No «vaudeville», «A Gran Duqueza e o criado de quarto», que sóbe á scena no dia 6, no Teatro Carlos Alberto, do Porto, em recita de Sales Ribeiro, o papel de «Gran-Duqueza» vai ser interpretado por Cremilda de Oliveira.

—Os autores da revista «Agua-Pé», em scena no Teatro Avenida, estão trabalhando num novo quadro com que esta peça será oportunamente ampliada.

—Estreou-se ontem, nas Caldas da Rainha, a Campanhia Nascimento Fernandes, que dali segue para Bombarral, Alcobaça, Leiria e Figueira da Foz.

—No Teatro Joaquim de Almeida, entraram já ontem em ensaios mais 5 numeros novos, para refrescarem a revista «Sol ao Rato».

—Tem causado o maior entusiasmo a Orquestra, estilo argentino, que no Teatro Salão Foz acompanha os tangos «Criollos», de Lola Vargas.

—No Porto ha o maior interesse pela «première» naquela cidade, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, da peça «O Caso do Dia», de Ramada Curto.

—Nos primeiros dias de janeiro sobe á scena no Teatro São Luiz a nova opereta «O az do cinema», tradução de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.

—Hoje representa-se, no Teatro da Trindade, a peça «O Marquês de Villemer». Durante os espectaculos da «Revue Négre», A Companhia Lucilia Simões vae realizar espectaculos a Setubal e na Amadora.

—Hoje, em recita da moda, representa-se, no Teatro do Gimnasio, a peça «A noite do casino», de Ramada Curto, o original português de maior sucesso esta epoca.

—Fiel ao seu programa de aumentar cada vez mais o seu reportorio, a Companhia Hortense Luz começou a ensaiar no Teatro Maria Vitoria o «vaudeville» «A Maria Rita», para se seguir ao «Pardal Maluco».

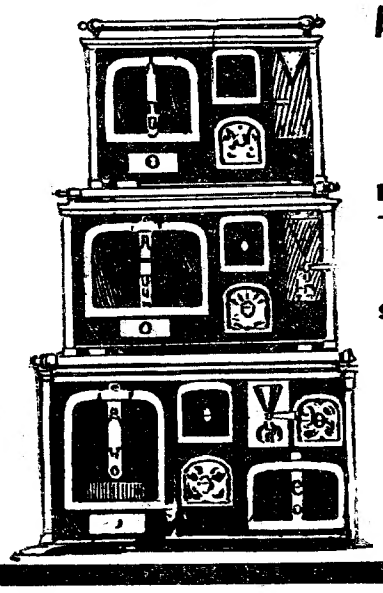
—Os numeros da revista «O sete e meio», em scena no Teatro Apolo, que maior agrado tiveram são: Filomena Lima, nos «Ninhos» e na «Revoltosa»; Margarida Ferreira, nas «Saudades», «Fado da Liberdade» e «Coração português», Beatriz Costa, no «travesti» do pé fresco», «De coração e beijo repenicado»; Beatriz Belmar, no «decor moderno», Judith Marques, no «jogo das damas e na noiva».

—A escultural bailarina indo-china Lea Niako está obtendo um exito incontestavel no Coliseu dos Recreios.

—«No reino das quimeras», o grande trabalho de Lon Chaney ontem estreiado com tanto agrado no Odéon, é um filme interessantissimo, baseado numa popular novela sueca.

FABRICA PORTUGAL

Regueirão dos Anjos — Marca Registada — LISBOA



A mais importante fabrica de moveis de ferro e material agricola do país

SEMANA DE FOGOES

Começa hoje a venda ao publico—**a preços accessiveis a todas as bolsas**—dos nossos fogões de cosinha, para lenha e coque, de frente niquelada **—ultimo modelo.**

Os fogões do nosso fabrico são **muito economicos** de facil limpeza e de **grande duração, absolutamente garantidos!!!**

Fogões desde 180$00!

!!! Ocasião extraordinaria para comprar fogões!!!

DEPOSITOS

49, Praça dos Restauradores, 57

SAPATARIA EUROPA

AUGUSTO NUNES DA SILVA

O melhor calçado, o mais resistente a par da maxima flexibilidade, o maximo de conforto e requintadamente artistico

Todas as materias primas são importadas directamente das mais acreditadas casas estrangeiras.

Calçado em lézard de Java, crocodilos e antilopes véritables, setins e lamés, em todas as côres.

RUA DO MUNDO, 47—Telef. T. 790—LISBOA

OPTICA 30 % mais barato

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica

Descontos especiais aos srs. revendedores

Deposito na rua da Assunção, 25, 1.º (esquina da R. da Prata)—LISBOA—Tel. C. 669

João de Sá

(Casa fundada em 1912)

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções ordinarias

Um dividendo de 3 0/0 liquido por conta do ano de 1927, será pago contra o «coupon» n.º 21.

O pagamento efectuar-se-ha no escritorio da Companhia — 4, London, Wall Buildings, London E. C. 2 — desde o dia 23 de Janeiro de 1928.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 17 de Janeiro de 1928.

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

A Jour Executa-se com rapidez na **"COROA DE OIRO"**

R. do Cruxifixo — esquina da Rua da Victoria

RAINHA SANTA

(Porto-Velho) R. PINHO (Gaia) — Vinho especial para convalescentes

Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o Pais

A. de Brito, Ltd. P. dos Restauradores, 13, 3.º

Porta 87 — Telef. 3300 N. — Grandes descontos aos revendedores

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.º — **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO—DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Antonio de Carvalho — Doenças da pele e sifilis — ás 18 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 13 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões—ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais—ás 9 h.
Fernando Waddington — Raios X. Electricidade medica.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 13 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, ginnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Pedro Roberto Chaves — Analises clinicas.
Teodoromiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.

A "AGUA DE LUSO" é a preferida por ser incontestavelmente a melhor agua de mesa

Exigir rolha marcada a fogo e o novo selo em papel

Julia da Encarnação de Carvalho Costa

FALECEU

Costa, Alves & Leitão, Lt.ª, participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da esposa e tia dos seus socios Manoel da Costa e Adelino Leitão, e que o seu funeral se realiza amanhã, 30, pelas 15,30 horas, da sua residencia na Praça do Marquez de Pombal, n.º 8, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Julia da Encarnação de Carvalho Costa

FALECEU

Mariano Costa, participa a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua querida mãe e que o seu funeral se realisa amanhã, 30, pelas 15,30, da sua residencia, na Praça do Marquez de Pombal, n.º 8, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

2.º sorteio de Obrigações de 4 0/0 privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os srs. portadores de Obrigações de 4 0/0 privilegiadas de 1.º grau desta Companhia, de que, em harmonia com o § 3.º do Art. 3.º dos Estatutos e nos termos da respectiva emissão, terá lugar o sorteio de 1.000 obrigações deste tipo, para amortisação especial com o produto da venda dos terrenos conquistados ao Tejo, sorteio que se realizará em sessão publica, no proximo sabado, 31 do corrente, pelas 17 horas, na séde da Companhia.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1927.

O presidente do Conselho de Administração

Ruy Ennes Ulrich

Julia da Encarnação de Carvalho Costa

FALECEU

Manuel da Costa, Mariano de Carvalho Costa, sua mulher e filhos, Guilhermina de Carvalho e mais parentes, participam o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realisa amanhã, 30, pelas 15,30 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Praça do Marquez de Pombal, n.º 8, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21,15—«Casta Suzana».
Trindade—A's 21,30—«O Marquez de Villemer».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do Casino».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Teatro Joaquim d'Almeida—A's 20,30 e 22,30—«Sol ao Rato».
Maria Vitoria—20,30 e 22,30—«O Pardal Maluco».
Salão Foz—A's 15 e ás 21—«As borboletas do Maxim's» no écran.—Variedades.
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*

A revista modernista

em duas sessões

A's 8 1/2 e 10 1/2 da noite

A nova revista fantasia

O Sete e meio

AGRADO UNANIME E ENTUSIASTICO

Teatro São Luiz

Companhia Armando de Vasconcelos

HOJE

Representação da opereta

Casta Suzana

TELEFONE N. 3800 **EDEN** *A's 8 e 1/2 e 10 e 1/2*

Sempre em duas sessões

ROSAS DE PORTUGAL

A Rainha Santa Isabel—O Milagre das Rosas

O mais sensacional e barato espectaculo

Comp.ª Lucilia Simões **TRINDADE** Telef. T. 97

HOJE:

O Marquez de Villemer

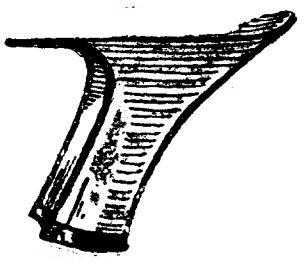
TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 21,30**

—— A representação da revista ——

Agua-pé



Tango e Luiz XV

OS MAIS ELEGANTES

Aos melhores preços do mercado

LOPES—Rua Silva Albuquerque, 12

Damas!
Quereis os mais finos e agradaveis cigarros perfumados?
Fumai AMBAR
A venda: *Tabacaria Gloria*—R. Ouro, 178

ESTRANGEIRO

PELES
CASACOS, echar es, raposas, guarnições, de todas as medidas e côres. Peles de todas as qualidades aos melhores preços do mercado, só na
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
Sucursal: R. dos Retrozeiros, 58
Telefone C. 1020 Lisboa

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 29

Numa igreja dos arredores de Chester foi hoje baptisado o filho do capitão Robin Grosvenor, que um dia virá a ser o duque de Westminster.

A criança foi baptisada com a agua trazida em 1874 do rio Jordão, por um missionario, que a ofereceu a uma rapariga de Belfast, mais tarde casada com Edwin, filho de sir Henry.

A agua tem sido utilizada no baptismo dos seus filhos, dos seus netos, e agora do seu bisneto. — (L.)

No prefacio da tradução inglesa do livro de Macedo Soares, «O Brasil e a S. D. N.», lord Phillimore recorda a dôr sentida pelo afastamento do Brasil da S. D. N., insitindo na importancia crescente da America latina, e manifesta a esperança de que o governo do Rio em breve regresse a Genebra. — (L.)

Da Austria

VIENA, 29

Em Parkenay, na Slovaquia, realizou-se o caracteristico funeral do filho mais velho do rei cigano de Horvath, que foi acompanhado por 30 bandas de musica e 6.000 ciganos e ciganas. — (L.)

De Marrocos

RABAT, 29

Em consequencia das grandes inundações, provocadas pelas continuas chuvas, estão sendo utilisados aviões no abastecimento de varias povoações. — (L.)

Casacos de peles
Por medida, de optima pele, desde 800$00! Confecções e peles soltas 25 p. c. mais barato que noutras casas
R. do Jardim á Estrela, 18

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE
REGENERADOR
DOS CABELLOS

Restitue aos cabellos grisalhos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.

Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito: 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
A. VINCENT Lda. 56, Rue Ivens, LISBOA

MISTERIO ACLARADO

O achado arqueologico de Glozel

O caso de Glozel, apaixonando a opinião publica internacional, veio pôr em foco a pequena aldeia francesa, onde foram encontrados os objectos primitivos em discussão. São autenticos, isto é, da epoca anunciada, os fragmentos de achas, ceramicas e demais achados da fossa oval de Glozel? Ou foram ali introduzidos por um dêstes estranhos propositos mistificadores, em que os arqueologos são ferteis? Eis o estado do curioso misterio de Glozel.

A comissão internacional encarregada, pelo Congresso de Amsterdan, de examinar a questão, chegou ás seguintes conclusões:

"Depois de ter examinado todos os dados do problema e examinado as peças submetidas á apreciação, chega-se á conclusão de que são autenticas. Não exclui a comissão a hipotese de terem sido misturados no achado outros objectos antigos, bem como peças em osso, que nem antigas parecem.

E assim, apoiada nas contestações e discussões provocadas pelo achado, e sob reserva, opta a comissão pela não antiguidade do conjunto de documentos encontrados em Glozel.

Estas são as conclusões que o publico culto, interessado pelo misterio, esperava, com um interesse patente na procura que o relatorio teve na livraria do Bairro Latino, que é depositaria das publicações do Instituto Internacional de Antropologia. E toda a imprensa estrangeira se ocupa, largamente, do curioso caso.

Henri de Varigny, cronista scientifico do "Jornal des Dèbats", conclui que se trata de mais uma "blague" arqueologica, das que reputadas autoridades têm defendido. Mas serão falsos todos os objectos? E como surgiu a mistificação?

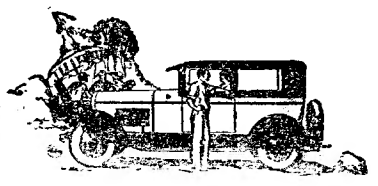
O caso é que não terminaram as formidaveis e veementes discussões provocadas, e o caso ainda nos pode reservar grandes surprezas.

Ao Ultimo Figurino
Exposição de modelos adquiridos nos grandes costureiros de Paris, e de mais artigos de maior novidade. Os nossos ateliers são dirigidos por uma habil «premiere» francesa.
Telef. C. 3141 20 -- RUA GARRETT -- 24

CALÇADO PARA SENHORA E CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES
O QUE DE MAIS «CHIC» E MAIS SOLIDO SE FABRICA EM LISBOA
Sempre modelos novos por preços de concorrencia
SAPATARIA CHIADO — Rua Garrett, 98 — Telefone, C.-3681

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Colchões de arame—H. BONO
Rua Diario de Noticias, 75
Ao lado da antiga Farmacia Jara—Tel. T. 642



Paige
O AUTOMOVEL MAIS BONITO DA AMERICA
Representante: J. COELHO PACHECO — 29, Praça Duque de Saldanha — Garage e exposição: 26-B, Av. Duque d'Avila — LISBOA

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da Aviação

LONDRES, 29

Dois aeroplanos alugados pelo «Daily Mail» levantaram ontem vôo, sendo os primeiros aparelhos que se elevaram depois do Natal, voando sobre as povoações e cidades cercadas pela neve nos condados de Hertford e Middesex.

Num dos aparelhos viajava um fotografo e noutro um reporter, que fizeram uma larga reportagem. — (L.)

GUATEMALA, 29

O aviador norte-americano Lindberg aterrou no aerodromo desta cidade, vindo do Mexico. — (L.)

NOVA YORK, 29

Mistress Grayson é considerada como perdida, com os seus companheiros e aparelho. — (L.)

JOANNESBURG, 29

Anuncia-se oficialmente que as experiencias feitas ácêrca das possibilidades do etabelecimento de carreira regulares aereas entre a Grã-Bretanha e a Africa do Sul, demonstram que será possivel estabelecer tal serviço no ano de 1929. — (L.)

Da França

PARIS, 29

O procurador geral ordenou que sejam efectuadas as diligencias necessarios para a prisão dos deputados comunistas Cachin, Doriot, Marty e Duclos, que, condenados a diversas penas de prisão, fôram postos em liberdade condicional, a fim de participarem dos trabalhos parlamentares.

Os quatro deputados comunistas desapareceram no fim da ultima sessão da Camara, na noite de Natal. — (L.)

O ministro da Guerra ordenou ao coronel Antoinat que suspenda o seu «raid» ao Hanoi, que será ulteriormente recomeçado, partindo da Siria. — (L.)

A bailarina nua
Continua a obter o maior dos sucessos no
Coliseu
Ultima semana de espectaculos da Grande Companhia de Circo

Está atingindo proporções grandiosos o exito alcançado no Coliseu dos Recreios pela celebre bailarina inda-china Lea Niako, que fará uma curtissima serie de exibições, sendo os programas preenchidas pelas magnificas atracções da Grande Companhia de Circo entre as quais as graciosas Grill Sisters, que estão dando brado com o seu sugestivo e endiabrado charleston. Tambem continuam obtendo assinalados triunfos os jongleurs comicos Alegria e Enhart, os perchistas Mario e Alonso, o equilibrista Ajamile, os clows Albanos e Atalayas e outras notabilidades do elenco.

A Grande Companhia de Circo está na ultima semana dos seus espectaculos.

No proximo sabado realisa-se uma grandiosa matinée em que as creanças têm entrada gratuita.

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK

COLUMBIA

O FESTIVAL DE WAGNER EM BAYREUTH acha-se gravado em discos **Columbia** e autenticado por Siegfried Wagner em como a gravura foi executada durante o Festival

Constitui uma verdadeira maravilha.

Peçam uma audição aos importadores exclusivos
P. Santos & C.ª, Ltd.
52—R. IVENS—54. LISBOA. 57—R. GARRETT—59

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK

Prove o queijo «La Cloche des Alpes»

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau (Portas de Benfica)
Magnificos vinhos novos, em cima da borra. O melhor que se bebe em Lisboa. Esplendido serviço culinario a portuguesa, a la carte. As melhores instalações do genero. *Salas reservadas.* Gabinetes reservados com entrada propria. Preços modicos. Reservam-se mesas para a noite de 31. Aberto de dia e noite.

A POLITICA DA TARDE

A' volta da eleição presidencial anunciada pelo ministro do Interior

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

parece-me prematuro tudo o que a tal respeito se disser. E' ainda muito cedo ainda para tratar o assunto.

—Mas ha já quem marque até a data da eleição...

—Isso são fantasias que não têm o mais ligeiro fundamento.

No dia seguinte, o *Diario de Lisboa*, relatando o que no dia anterior se passára, dizia:

"De manhã e á noite reuniu-se o conselho de ministros, na residencia particular do Chefe do Estado, tendo-se tomado resoluções cuja importancia julgamos desnecessario encarecer.

Essas resoluções dizem respeito aos dois problemas que neste momento mais vivamente prendem a atenção do governo: o problema financeiro e o problema politico.

Quanto ao problema politico resolveu-se não eleger, por enquanto, o Chefe do Estado.

O que o Governo ouviu aos chefes de distrito deve tê-lo elucidado suficientemente sôbre a verdadeira posição que ele ocupa em relação ao país.„

A Semana dos Artistas

As noticias que temos adeantado acêrca do que será "A Semana dos Artistas", despertaram um interesse que aumenta dia a dia e que terá eclosão, muito brevemente, no acontecimento que vai animar as principais arterias da cidade, por uma forma inedita e com a colaboração das nossas mais gentis actrizes e mais graciosos actores, que serão os protagonistas da Semana dos Artistas. A' original ideia aderiram, definitivamente, mais os seguintes estabelecimentos:

Rua do Ouro:

Papelaria da Moda.
Perfumaria Rosa de Ouro.
Sapataria Paris.
A. S. Sousa (chapeus).
Barros & Santos.
Correia & Raposo (papelaria).
Lopes de Sequeira (modas).
Lopes e Maia (modas).
Papelaria Palhares.
Perfumaria Mimosa.

E ainda:

Sapataria Portugal, do Rossio.
Café Italia, da Rua 1.º de Dezembro.

«Jornal da Mulher»

Está á venda o numero do Natal desta revista feminina, dirigida pelo distinto poeta e nosso amigo sr. Tomaz d'Eça Leal. Apresenta-se profusamente ilustrada e colaborada por nomes conhecidos nos nossos meios artisticos e intelectuais. O "Jornal da Mulher„ rivaliza bem com as melhores publicações estrangeiras. Representa um esforço e é digno de ser ajudada pelo publico.

Instituto do Cancro

Funcionou pela primeira vez a consulta e a secção de tratamento radiologico do Instituto Português do Cancro. A Direcção entendeu ir aproveitando desde já as instalações concluidas e espera, se lhe não faltar o auxilio que tem pedido, que, dentro de 2 a 3 semanas, tenha o seu dispensario em pleno funcionamento e aberto a todo o publico.

O GOVERNO

O ministro DA JUSTIÇA fala ao Diario de Lisbôa

sobre o momento politico

O *Diario de Lisboa* entrevistou o sr. ministro da Justiça no rapido do Porto, quando ele regressava de Abrantes, em companhia do seu colega do Comercio.

O sr. dr. Manuel Rodrigues poz-nos assim a sua opinião sobre a necessidade de consulta ás urnas:

—Quem está encarregado de elaborar o decreto da reforma eleitoral é o sr. ministro do Interior. Eu apenas darei a forma juridica ao decreto a pôr em execução.

E prosseguindo, o sr. ministro da Justiça declara:

—A primeira eleição a fazer será a do sr. Presidente da Republica e em seguida as Juntas de Freguezia e as Municipais.

—Serão feitos novos resenseamentos...

—E' claro. Só depois de se apreciarem os recursos dos recenseados, que porventura possam surgir, é que se marca o prazo para a consulta ás urnas.

—Em que termos é elaborado esse diploma?

—Ainda não está nada assente.

—As eleições devem ser feitas...

—Fins de fevereiro.

—E a eleição de deputados?

—A eleição da Camara dos Deputados só se fará depois do governo dar por finda a sua missão de saneamento das finanças do país e da administração publica. Essa eleição é a mais demorada.

—E a reforma da Constituição da Republica?

—Isso é da competencia do Congresso. O Governo, quando muito, apresentará um projecto para essa sua reforma. Sobre eleições, nada mais lhe posso dizer.

—V. ex.ª tem novos diplomas a publicar, pela sua pasta?

—Por todo o mês de Janeiro, devem ser publicados novos diplomas sobre o Registo Predial, Registo Civil, Codigo do Processo Criminal, Reforma dos Serviços da Policia e reforma do notariado.

—Qual a sua impressão sobre a recepção aos membros do governo em Abrantes?

—A melhor. Fomos recebidos por pessoas da mais alta categoria, oficiais do Exercito e elementos do povo.

—Disse v. ex.ª que foi a Abrantes para auscultar a opinião daquela região?...

—A ditadura pretende governar com a opinião publica do país, entre os elementos que este tem de mais valiosos.

—E ficou satisfeito com as opiniões colhidas?

—Trago de Abrantes a convicção absoluta de uma solidariedade completa com a obra do governo da ditadura.

—O discurso de V. Ex.ª na sala do Tribunal, foi muito apreciado..,

—Eu já me não lembro do que disse!

Quando o comboio atravessava uma ponte o sr. ministro, em ar de "blague„ exclamou:

—Se esta ponte abatesse é que o senhor tinha uma reportagem interessante.

E não foi possivel arrancar mais uma palavra ao sr. ministro da Justiça.

Menina MARIA CLOTILDE GALVÃO
Faleceu

Antonio dos Santos Guia Gameiro, Clotilde Neto Gameiro, José Neto, Albano Sacadura, Maria Marques, José Francisco Neto, participam ás pessoas das suas relações o falecimento da sua chorada filhinha, sobrinha, prima e neta, e que o seu funeral se realisa amanhã, 30, ás 2 horas da tarde, saindo da Avenida Defensores de Chaves, A. G., 1.º, para o cemiterio oriental.

Galvão, Gameiro Ltd., participam ás pessoas da sua amizade e clientes, o falecimento da filha do seu socio e amigo sr. Antonio Gameiro, e que o seu funeral se realisa amanhã, 30, pelas 2 horas da tarde, saindo da Avenida Defensores de Chaves, A. G., 1.º, para o cemiterio oriental.

Odêon telefone N. 3763
HOJE — A'S 21 HORAS
NO REINO DA QUIMERA
com Lon Chaney e Norma Shearer
Almas Gemeas
com Eileen Pringle e Edm. Lowe
um documentário
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
orquestra sob a direcção de RENÉ BOHET

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

63 ANOS DE TRABALHO

A festa do "Diario de Noticias„ desta tarde no Coliseu dos Recreios

O 63.º aniversario do *Diario de Noticias* foi festejado hoje debaixo de chuva; uma chuva teimosa, arrelienta e molhadiça, que, afinal admitida a hipotese de ter sido propositada, não conseguiu seus perversos fins. O Coliseu dos Recreios, não obstante a invernia e não obstante os mil contratempos que ha sempre nestas coisas, foi o caso do dia na barafunda da cidade.

Caíu lá o poder do mundo em pequenada e gente crescida; estando nós mesmo em crêr que muitos velhos se disfarçaram de meninos para ter ingresso no vasto circo.

O redactor do *Diario de Lisboa*, por exemplo, embora já tenha entrado nas sortes, teve de fingir de filho de um igual a ele para o deixarem penetrar.

A Republica, nas pessoas do Chefe do Estado e do sr. ministro da Marinha, que fôram assistir á festa da petizada, talvez nunca tenha tido apoteose mais franca, mais comovedoramente sincera do que a de ha'agora, quando aqueles milhares de pequeninos se ergueram a vitoriá-la, perdidos de alegria e de encanto no inicio da função.

Não ha mais lugares lá dentro, e ainda se contam por muitas centenas os pobrezinhos sem eira nem beira que aguardam cá fóra a mercê de um homem qualquer que queira fazer de pai para o levar a vêr as pantomimas dos palhaços.

Assim, sim. A festa que se está realizando no Coliseu dos Recreios, vale por todas as consagrações, em alegria franca, em ternura, em significado grande de educação social.

O *Diario de Noticias* está velho; tem 63 anos; e ainda bem; que, para nós jornalistas, a velhice é sinonimo certo de mocidade.

Que Deus o envelheça muito mais, para ser cada vez mais môço, para ser cada vez mais preciso na luta dia a dia agravada da nossa porfia, ingloria mas patrioticamente compensadora de progressividade.

A' hora de fecharmos a noticia, estão o palhaços a receber em cada bofetada uma apoteose formidavel de consagração.

DE LUTO

Dr. João Quintão Meirelles

No hospital de Santa Maria faleceu hoje o sr. dr. João Quintão Meireles, irmão do comandante Quintão Meireles, da Exploração do Porto de Lisboa, a quem apresentamos as nossas condolencias.

O funeral é ámanhã, ás 15 horas.

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Hotel Astoria de Coimbra
Instalações modelares
Abertos todo o ano